

(palavra-chave ou conceito), evitando escrever sentenças.

- Usar cores durante todo o processo. Esse uso pode permitir agrupar regiões do mapa, selecionar e classificar tópicos em comum, ou então, facilitar a identificação principalmente quando o mapa estiver muito grande. Símbolos significativos também podem ser utilizados como: desenhos, ícones e figuras.
- Ligar os ramos principais à imagem central e unir os ramos secundários e terciários aos primários e secundários, respectivamente. Isso vale para os diversos ramos existentes no mapa. Dessa forma, será mais fácil compreender e lembrar um determinado conteúdo. Somando-se a isto, a ligação dos ramos principais também permite a criação e o estabelecimento de uma estrutura ou arquitetura básica para os pensamentos. Um mapa mental sem conexões implica na desintegração da memória e do aprendizado.
- Desenhar ramos curvos e não em linha reta, pois ramos curvos são muito atraentes e estimulantes para os olhos.
- Usar uma única palavra-chave por linha, pois palavras-chave sozinhas dão mais força e flexibilidade ao mapa mental. Cada palavra ou imagem sozinha funciona como um multiplicador que gera sua própria série especial de associações e conexões. O emprego de palavras-chave individuais dá mais liberdade e capacidade ao indivíduo para desencadear novas ideias e novos pensamentos.

Dessa forma, observa-se que esses procedimentos correspondem à mesma lógica utilizada por nossa mente para o processamento de informações, ou seja, o uso de ideias interligadas, uso de formas gráficas e contextuais, uso de cores e imagens, recorrendo assim ao uso de linguagem gráfica e textual. Dessa forma, o mapa mental se constitui como uma ferramenta didática-pedagógica, que favorece o aprendizado e a relação de novos conteúdos de aprendizagem à informação já assimilada [16]. Nesse sentido, os mapas

mentais podem tornar o ensino mais estimulante, prazeroso e eficiente, favorecendo o aprendizado, pois ao contrário da informação expressa de forma linear, o mapa mental evidencia tanto as informações quanto suas relações, proporcionando um maior entendimento do assunto [14].

RESULTADOS

O levantamento dos trabalhos orientados pelos três professores selecionados resultou em 25 teses e dissertações, conforme apresentado no Figura 5, a seguir:



Figura 5: Levantamento dos trabalhos considerados no estudo. Fonte: Os autores.

Cabe ressaltar que teses e dissertações defendidas em 2013 podem não ter sido catalogadas e disponibilizadas no sistema de buscas da biblioteca no período de realização desta pesquisa.

Dentre as ferramentas levantadas observam-se protocolos e procedimentos de coleta utilizados para análise de aspectos físicos e cognitivos, como: NASA TLX, SWAT, NIOSH, RULA, Questionário Nórdico, RARME, OCRA e o Levantamento Antropométrico. Além destes, foram levantados dois instrumentos: Dinamômetro e Filamentos de Semmens Westein. As ferramentas que se repetiram com maior frequência foram o Questionário Nórdico e o Levantamento Antropométrico.